

A PROVINHA BRASIL SOB A ÓTICA DOS PROFESSORES ALFABETIZADORES

Luciana Silva Nascimento

Estudante do Curso de Pedagogia Licenciatura pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA. E-mail: luciana.ns@uol.com.br

Hilsaneide Farias de Sousa

Estudante do Curso de Pedagogia Licenciatura pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA. E-mail: hilsa.serva@hotmail.com

Raquel de Moraes Azevedo – Orientadora

Professora do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão – UFMA.
E-mail: rakelmoaz@gmail.com

RESUMO

O estudo tem por objetivo fazer uma análise da Provinha Brasil sob a ótica dos professores alfabetizadores do 2º ano do ensino fundamental em duas escolas públicas da cidade de Imperatriz/MA, analisando, assim, se os docentes tem conhecimento e como usam os resultados obtidos após o processo avaliativo da Provinha Brasil e como tal política é implementada na rede. A temática se situa no contexto da avaliação institucional, como diagnóstico do processo de alfabetização e letramento. A metodologia utilizada foi uma pesquisa de campo por meio de questionário fechado direcionado aos educadores alfabetizadores e entrevista junto a Coordenação do Ensino Fundamental, anos iniciais. A pesquisa identificou, ainda que de modo preliminar, que a Provinha Brasil tem sido implementada em consonância com as determinações metodológicas previstas.

Palavras-chave: Avaliação Institucional. Provinha Brasil. Professor Alfabetizador.

1 INTRODUÇÃO

A Provinha Brasil é uma avaliação diagnóstica do processo de alfabetização e letramento que é aplicada aos alunos do 2º ano do 1º ciclo do ensino fundamental, que permite uma compreensão mais ampla do processo de alfabetização. É estruturada a partir das Matrizes de Referência de Língua Portuguesa e de Matemática e é aplicada e corrigida pelo próprio professor ou outras pessoas indicadas pela Secretaria de Educação, para verificar o nível de aprendizagem das crianças em sala de aula.

O objetivo da presente pesquisa é conhecer a Provinha Brasil na visão dos professores alfabetizadores com destaque para o modo como utilizam os resultados da mesma no contexto escolar, frente às dificuldades encontradas pelos alunos em sala de aula.

A escolha do tema se deu a partir de uma análise sobre os tipos de avaliações apresentados na disciplina de Avaliação de Políticas e Instituições Educacionais, ocasião em que resolvemos aprofundar o conhecimento sobre a

provinha Brasil como instrumento de avaliação no processo de alfabetização na percepção dos professores alfabetizadores. Para tanto, parte-se do seguinte questionamento: como os educadores compreendem e usam os resultados do diagnóstico da Provinha Brasil no ambiente escolar?

Para subsidiar as discussões, abordaremos a avaliação institucional em larga escala com destaque para a Provinha Brasil na promoção da qualidade da educação, subsidiando a investigação da visão dos professores alfabetizadores quanto ao modo como compreendem e utilizam os resultados da Provinha Brasil.

2 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: a Provinha Brasil na promoção da qualidade da educação

A avaliação institucional externa assumiu uma posição de destaque, no cenário educacional brasileiro. São inúmeros os tipos de avaliações implementadas pelo governo para avaliar qualidade da educação brasileira tanto na educação básica como no ensino superior, sobretudo a partir de 1990, quando a avaliação educacional ganhou relevância por meio de diversos programas nacionais, contemplando os diversos níveis e modalidades da educação com a finalidade de avaliar e melhorar a qualidade da educação.

Conforme estabelece a lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB (Lei nº 9.394/96), no Art. 9º. A União incumbir-se-á de: (...), V - coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação; VI - assegurar processo nacional de avaliação do rendimento escolar no ensino fundamental, médio e superior, em colaboração com os sistemas de ensino, objetivando a definição de prioridades e a melhoria da qualidade do ensino. Dessa forma, cabe a União, em parceria com estados e municípios, avaliar o desempenho dos alunos em determinados momentos da escolarização para definir prioridades para melhoria do sistema educacional.

Nesse contexto, a Provinha Brasil, foi instituída com base na Portaria Normativa nº 10, de 24 de abril de 2007. Passou a ser aplicada em abril de 2008, nas escolas públicas em todo País. Sendo o terceiro eixo de apoio às ações do Pacto Nacional de Educação pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC atende ao que prevê o Plano Nacional de Educação (PNE-2011-2020), em sua Meta 5 "Alfabetizar todas as crianças até, no máximo, oito anos de idade". Elaborada pelo

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas educacionais Anísio Teixeira- INEP, enviado ao MEC/FNDE, os Kits são distribuídos para Secretarias Municipais de Educação, que encaminhará para as escolas de suas redes, para estudantes matriculados no 2º ano do ensino fundamental anos iniciais com base no censo do ano interior e não tem caráter obrigatório.

Assim, a Provinha Brasil é instrumento pedagógico, sem finalidades classificatórias, que visa fornecer informações sobre o processo de alfabetização e letramento e de matemática aos professores e gestores das redes de ensino, para que possam intervir no processo de alfabetização, que todos os alunos sejam alfabetizados até o 8 anos de idade, além de oferecer subsídios para a formulação, de políticas públicas, para a educação no âmbito estadual e municipal nas escolas públicas brasileiras. Para os educadores esses resultados permitem identificar de forma sistemática as dificuldades dos alunos, além de possibilitar alterações das práticas pedagógicas no ambiente escolar, cujo objetivo de avaliar o desenvolvimento dos alunos no período de um ano.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa realizou-se com professores alfabetizadores do 2º ano do ensino fundamental de Língua portuguesa e matemática em duas escolas do ensino regular, com o fim de responder o seguinte questionamento: como os educadores compreendem e usam os resultados do diagnóstico da provinha Brasil no ambiente escolar?

Aos participantes da pesquisa tomou-se o cuidado de solicitar a autorização da escola e o consentimento livre e esclarecido dos sujeitos entrevistados sobre estudo. Justifica-se a escolha dos sujeitos de pesquisa pela importância dos professores alfabetizadores no processo de ensino e aprendizagem no ambiente escolar

Na escola "A" a professora alfabetizadora confirma a realização da provinha Brasil com frequência, e sua aplicação e correção é feita pela Secretaria de Educação, porém após os dados obtidos a professora diz não ter acesso a esses resultados. Contudo, segundo a Coordenadora do Ensino fundamental – anos iniciais, na zona urbana a avaliação é aplicada pelo Coordenador Pedagógico de cada escola, o professor pode permanecer na sala junto com o coordenador. Quanto

à correção, a orientação da SEMED é que o instrumento seja corrigido pelo professor e o coordenador pedagógico/supervisor escolar colabore nesse processo, analisando os resultados juntamente com os professores, tendo em vista o redimensionamento do planejamento e a promoção das intervenções pedagógicas diante do diagnóstico.

Enquanto isso, as professoras alfabetizadoras da escola “B” (03) três professoras confirmaram a aplicação da provinha Brasil com regularidade, é realizada pela Secretaria de Educação e corrigida pelos professores junto com coordenadora pedagógica. Os resultados são fornecidos pela Secretaria de Educação por meio de um relatório global, a gestora da escola promove reuniões para propor um plano de ação para melhorar as possíveis deficiências encontradas considerando as habilidades relativas à alfabetização e letramento em Língua Portuguesa e Matemática com intuito de melhorar a qualidade do ensino no contexto escolar.

Segundo a coordenadora do Ensino Fundamental, anos iniciais, os instrumentos ficam nas escolas de modo que os professores possam identificar de imediato as competências e habilidades que não foram ainda consolidadas pelas crianças de modo geral e até individual e promovam as intervenções logo no início do processo de alfabetização. Posteriormente, as escolas enviam uma cópia do instrumento contendo os resultados consolidados para a SEMED.

O objetivo da utilização dos resultados das avaliações externa e interna não é só aferir resultados, e necessário um redirecionamento e o planejamento de ações para melhoria da qualidade de ensino. Segundo Vianna (2005, p. 17) diz:

Os resultados das avaliações não devem ser usados única e exclusivamente para traduzir certo desempenho escolar. A sua utilização implica em servir de forma positiva na definição de novas políticas públicas, de projetos de implantação e modificação de currículos, de programas de formação continuada dos docentes e, de maneira decisiva, na definição de elementos para a tomada de decisões que visem a provocar um impacto, ou seja, mudanças no pensar e no agir dos integrantes do sistema.

Nesse sentido, a SEMED não organiza um ranking com os resultados das escolas, os resultados recebidos das escolas são analisados, consolidados, apresentados aos gestores, coordenadores, professores de modo geral (resultado geral da rede), sem especificar o nome da escola. Eles são referência para o redimensionamento do planejamento, das intervenções, definição das formações

junto aos professores e Coordenadores. São realizadas reuniões com coordenadores para trabalhar todas as orientações em relação à avaliação, que são os responsáveis pela socialização das orientações e acompanhamento da prática pedagógica dos professores na escola. Com a adesão do Município de Imperatriz ao sistema da Provinha Brasil as escola já tem acesso aos resultados em forma de relatórios eletrônicos, consolidados com dados gerais da escola, resultados por turma, questão e aluno. (Coordenadora do Ensino Fundamental, anos iniciais).

Como vimos, a avaliação difere das demais porque sua aplicação e os resultados fornecem respostas diretamente aos professores alfabetizadores e gestores na escola. Desse modo, possibilitará aos educadores identificar as dificuldades de aprendizagem encontradas por seus alunos, direcionando-o a busca de novas práticas pedagógicas em sala de aula, enquanto os gestores terão elementos para o planejamento curricular, voltado à formação dos professores alfabetizadores tendo em vista melhorar a qualidade do ensino.

4 CONCLUSÃO

As avaliações externas e internas buscam a melhoria e transformação do espaço educacional, porém seu objetivo não é apenas medir e comparar resultados. Portanto, o uso dos resultados das avaliações pelas escolas e instituições deve colaborar para repensar todos os aspectos que envolvem o contexto educacional para garantir a melhoria da educação de forma ampla.

De acordo com a pesquisa realizada nas escolas “A” e “B” sobre a aplicação da Provinha Brasil, predominou o consenso entre as falas das professoras da escola “B” e a representante da Secretaria Municipal de Educação, no que se refere ao acesso e uso dos resultados.

Retomando o objetivo da presente pesquisa que consistiu em conhecer a Provinha Brasil na visão dos professores alfabetizadores com destaque para o modo como utilizam os resultados da mesma no contexto escolar, frente às dificuldades encontradas pelos alunos em sala de aula, a despeito de algumas inconsistências na fala da professora da escola “A”, considerando as respostas das professoras da escola “B” e da Coordenadora do Ensino Fundamental, anos iniciais, na rede municipal, estas consensuais, é possível inferir que os professores têm

conhecimento da finalidade, bem como acesso aos dados e orientações para as intervenções.

Em relação ao modo como usam os resultados do diagnóstico da Provinha Brasil no ambiente escolar, reconhecem que os resultados da Provinha Brasil influenciam nas suas práticas como alfabetizadores, assim como afirmam que é feito estudo e planejamento no âmbito da escola para propor um plano de ação, tendo em vista melhorar a qualidade do ensino.

REFERÊNCIAS

BRASIL, LDB. **Lei 9394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Disponível em <www.mec.gov.br>. Acesso em: 16 agosto 2016.

VIANNA, Heraldo Marelím. **Fundamentos de um Programa de Avaliação Educacional.** Brasília: Liber Livro Editora, 2005. Disponível <<http://www.uces.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/1599/140>>. Acesso em 05 de setembro 2016.

INEP, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Provinha Brasil.** Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/web/provinha-brasil>>. Acesso 12 agosto de 2016. [Links]